

Ordem é não deixar posseiros

JORNAL DE BRASÍLIA

Todos os posseiros que estão ocupando a invasão da Vila Paranoá serão retirados, segundo o assessor de imprensa da Terracap, Sergei Quintas. Segundo ele, a empresa, que quarta-feira removeu cerca de 80 famílias do local, está tentando convencer as 22 que ainda permanecem na invasão a irem para Brasilinha, de forma pacífica. Já o diretor da Fundação de Serviços Sociais, Gustavo Ribeiro, no entanto, disse que a sua função já está cumprida, pois o compromisso da FSS era com os 46 posseiros cadastrados, e que a Fundação não mais irá se responsabilizar por novos invasores.

De acordo com os dados de Gustavo Ribeiro, foram cadastradas pela FSS 46 famílias, sendo que 30 foram transportadas, quar-

ta-feira, para um galpão em Brasilinha, duas optaram por ficar em chácaras próximas ao DF e as 14 restantes eram famílias compostas por pessoas adultas ou casais, sem filhos, que estavam iniciando a vida. Destas, algumas foram para o albergue de Sobradinho e outras decidiram viver de aluguel.

Os moradores que estão no galpão da Fundação Maria do Barra, em Brasilinha, disse Gustavo Ribeiro, serão todos assentados, ganharão lotes e terão ajuda para construir suas casas, dentro do esquema que já funciona, sob a coordenação da artesã Maria do Barro. O diretor da FSS explicou ainda que, durante 30 dias, cada família receberá uma cesta básica de alimentos, cuja distribuição começará a partir de hoje.